

Leitão da Silva pronta só em 2018

Edital para licitação da última etapa da obra será autorizado hoje pelo Estado. Avenida terá seis pistas e 3 km de ciclovia

Rayza Fontes

As obras de reforma e ampliação da avenida Leitão da Silva, em Vitória – que vai passar a ter seis pistas, ciclovia, novas calçadas e galerias para escoar água da chuva – serão entregues somente no primeiro semestre de 2018.

O governo do Estado assina hoje a autorização para publicação do edital da segunda e última etapa das obras, que está prevista para começar no primeiro semestre de 2017. A mais recente previsão era de que as obras, iniciadas em março de 2014, fossem totalmente finalizadas nesse prazo.

Na segunda etapa, além da implantação de mais uma pista em cada sentido, totalizando seis faixas, serão construídos três quilômetros de ciclovia no centro da avenida, por onde passava o canal. Hoje, durante a assinatura do edital, no gabinete do governador Paulo Hartung, o diretor-geral do Departamento de Estradas de Rodagem (DER-ES), Enio Bergoli, vai falar sobre o cronograma de obras e os motivos dos atrasos. A licitação é no valor de R\$ 63 milhões.

Na segunda fase, o DER-ES informou que as obras serão executadas nos dois sentidos, adotando uma dinâmica para garantir a fluidez no trânsito da região, evitando engarrafamentos.

Além da ampliação das pistas,



TRECHO DA AVENIDA Leitão da Silva que passa por intervenções: prazo inicial era de conclusão da obra em 2015

está sendo ampliada a capacidade de drenagem da avenida.

Serão cinco galerias de drenagem pluvial e uma caixa de junção de 70 metros de extensão e 20 metros de largura, para permitir a passagem de até 2,6 milhões de litros de água da chuva, impedindo que a região sofra com os alagamentos no período de chuva.

Inicialmente prevista para ser entregue no final de 2015, a obra da nova Leitão da Silva, que começou na administração passada, teve atrasos e o prazo foi ampliado para dezembro de 2016. Neste ano, o prazo para o final da obra havia sido novamente estendido para o primeiro semestre de 2017.



PROJEÇÃO mostra como será a nova avenida Leitão da Silva após a conclusão das obras. Ciclovia será construída no centro das pistas onde era o canal

SAIBA MAIS

Novas faixas, dragagem e ciclovia

Ciclovias

> **UMA CICLOVIA** de aproximadamente 2,5m de largura e 3 quilômetros de extensão será construída na avenida Leitão da Silva.

Calçadas

> **A IMPLANTADA** de calçadas cidadãs na avenida será feita em 15 mil m² de calçadas e 104 rampas de pedestres. O trabalho já está sendo realizado para a recuperação do trecho que está em obras.

Faixas

> **SERÁ IMPLANTADA** mais uma pista em cada sentido (César Hilal e Maruípe) na última etapa, que está prevista para começar entre fevereiro e março de 2017.

Drenagem

> **ESTÁ SENDO** ampliada a capacidade de drenagem da avenida. Em determinados pontos, serão cinco galerias para drenagem pluvial.

> **UMA CAIXA DE JUNÇÃO** com 70 metros de extensão e 20 metros de lar-



IMAGEM de como será a nova via

gura vai ajudar na drenagem. Por ela, passarão até 2,6 milhões de litros de água de chuva.

Prazo

> **A OBRA** da Leitão da Silva, iniciada em 2014, passou por reestruturação e o projeto teve o prazo adequado para cumprimento do cronograma.

> **A EXPECTATIVA** é que todas as obras na avenida Leitão da Silva sejam concluídas no primeiro semestre de 2018.

Fonte: DER-ES.

Comerciantes reclamam de atrasos na obra e prejuízos

Engarrafamentos, poeira, barulho e falta de estacionamento são alguns problemas apontados por comerciantes do entorno das obras da avenida Leitão da Silva, que reclamam da falta de clientes e do fechamento das lojas.

Proprietária de uma loja na região, a empresária Arlete De Angeli está descrente em relação aos novos prazos e afirma que a demora na conclusão da obra prejudica o comércio, pois os clientes evitam passar pela avenida.

“Desde que a obra começou as lojas só fecham. Quem fica são os proprietários, quem paga aluguel prefere sair. É um caos, não tem estacionamento e muito engarrafamento. O projeto já mudou de data de conclusão várias vezes, não acredito que termine em 2018 também”, disse a empresária.

Um proprietário de três lojas na Leitão da Silva, que não quis ter o nome divulgado, reclamou que desde 2014, quando as obras começaram, duas de suas lojas não foram mais alugadas. Para ele, os benefícios que a obra poderá trazer para o trânsito não compensarão o transtorno e o prejuízo dos últimos dois anos.

“O trânsito fica tão ruim por causa da obra interminável que as pessoas passaram a evitar a região e o comércio foi aos poucos minguando. Com a crise, ficou ainda mais difícil. Muitas lojas fechadas e a gente não enxerga uma perspectiva de melhoria. Quem pode escolher alugar um local nunca vai escolher a Leitão da Silva.”



INTERDIÇÃO em 2014: prejuízos

Leilão on-line de carros em dezembro

Com o objetivo de esvaziar os pátios de veículos apreendidos, o Departamento Estadual de Trânsito (Detran-ES) pretende realizar um leilão on-line de veículos, em dezembro de 2016.

O diretor geral do Detran, Romeu Scheibe Neto, prestou depoimento ontem na Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Máfia dos Guinchos e dos Táxis, na Assembleia Legislativa, e

confirmou a ação, reforçando ainda que a Instrução de Serviço nº 165, que prevê o leilão, foi publicada no Diário Oficial do Estado no dia 24 de outubro de 2016.

De acordo com o diretor do Detran, os leilões deverão ser semanais, com os veículos que não forem considerados sucata e estão nos 19 pátios existentes no Espírito Santo.

“Estamos atentos ao trabalho

da CPI e usamos o bom debate e as sugestões para trabalhar e atender aos interesses da sociedade”, afirmou.

O custo do serviço prestado pela empresa responsável pelo leilão deverá ser pago por quem arrematar o veículo.

O Detran será o responsável pela confecção e fornecimento do inventário dos veículos à empresa credenciada. A empresa, por sua

vez, deverá realizar uma análise sobre a armazenagem e conservação, separando-os em sucata ou veículos conservados. Fazem parte da análise registro fotográfico ou em vídeo e conferência de documentação e chassis.

A expectativa do Detran com a realização dos leilões on-line é, dentro de um período de seis a oito meses, esvaziar por completo os pátios.



VEÍCULOS em pátio do Detran